

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

Edital PROGEP N° 20/2023 – Professor Substituto - IGUFU

Área: Geografia/Educação Ambiental

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

Tema Sorteado: Histórico e contextualização da Educação Ambiental

Sobre esse tema, espera-se minimamente que o candidato aborde e discuta de maneira crítica e contextualizada, tendo como base a bibliografia indicada:

A Evolução da tomada de consciência ambiental. Eventos que aconteceram no mundo e no Brasil

A grande preocupação com o potencial técnico científico destrutivo da humanidade e da natureza teve início após a Segunda Guerra Mundial, especialmente com o lançamento da bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki.

A Conferência de Tbilisi, realizada pela Unesco em 1977 ex-URSS é considerada o marco conceitual definitivo da Educação Ambiental. Rompeu com o reducionismo de uma educação conservacionista, aspectos biológicos, incluindo aspectos políticos, econômicos e socioculturais. A Educação Ambiental foi organizada em educação formal e não formal como processo contínuo e permanente de ação no meio ambiente.

Destacar e problematizar os eventos internacionais e nacionais voltados para as discussões sobre as questões ambientais e sociais.

As dificuldades que a Educação Ambiental tem enfrentado para evidenciar o impacto ambiental do indivíduo a partir das relações que ele estabelece no espaço geográfico.

Ressaltar que ao longo do tempo a repercussão do pensamento científico moderno veio ecoando em vários segmentos do cotidiano e ocupando, por exemplo, o plano político-econômico, sob a forma mercantilista com a instituição do capitalismo

Enfatizar que o mundo vive modificações cujos intervalos são inferiores ao de uma geração e o risco de um colapso ambiental se torna cada vez mais real e iminente. É o alto preço do progresso desafiando o homem a todo instante a repensar suas atitudes e ações.

Sobre a Pós-modernidade o prisma que se faz notar é o da liquidez, das relações fluidas, da vulnerabilidade, da incerteza e de como nada é feito para durar.

Bauman utiliza-se da figura do “líquido” para dar ideia de como as relações tornaram-se fáceis de serem moldadas e adaptáveis. É a “diluição” das pessoas. Neste cenário, ele realça a troca da estabilidade pela descartabilidade.

Passagem de uma sociedade de produção para uma sociedade de consumo, onde prevalecem a instabilidade, a insegurança e uma excessiva carga de medo do perigo visível e invisível que fazem com que o capital que se mantém à custa destas sensações se acumule ainda mais.

Macrotendências da Educação Ambiental - as nuances da Educação Ambiental.

Destacar as PNMA a PNEA e a Constituição Federal que enfatizam a importância da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e na sociedade, como um todo.

Destacar, também outras Leis voltadas para a problemática ambiental.

A Educação Ambiental será capaz de disseminar uma maneira diferente de agir se o modo de produção capitalista, a globalização e os estímulos constantes para manter a demanda do consumidor canalizam sua atenção e seu desejo para direções tão difusas.

Os desafios ambientais da contemporaneidade que incidem sobre todos. Como enfrentá-los?

Destacar o papel das instituições de ensino e da sociedade para o enfrentamento desses desafios

A Educação Ambiental já tem o caminho. É extremamente pertinente a incorporação de um conjunto de valores e crenças compatíveis para a leitura da nova realidade, sobretudo, a ambiental.



Profa. Dra. Maria Beatriz Junqueira Bernardes-IGUFU- Presidente